



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

O amor está no ar

“De tudo ao meu amor serei atento, antes. E com tal zelo, e sempre, e tanto. Que mesmo em face do maior encanto, dele se encante mais meu pensamento.” Os versos do *Soneto de Fidelidade*, de Vinícius de Moraes, foram talvez os primeiros que aprendi “de coração”.

Sabia muito pouco sobre poesia — até hoje preciso aprimorar demais o repertório, inclusive — e ainda menos sobre esse sentimento que até então se manifestava de forma fraterna.

Ao longo dos anos, a vida mostrou que essa paixão dos versos do poeta era possível, e avassaladora. Ter nos pensamentos a todo o minuto a pessoa a quem se quer bem. Não conseguir, nem com o maior esforço, extirpar. Aos poucos, os sentimentos evoluem, vão tomando forma. Compartilhar a função mais nobre que um ser humano pode encarar nesta

existência ajuda a dar novo sentido para a relação amorosa.

Quando nossas meninas chegaram, descobri o parceiro mais gentil, dedicado e obstinado. Nada faltou. O cuidado, o olhar, o choro. Uma dessas correntes de rede social lança o desafio de compartilhar quantos anos de namoro, de noivado e de casamento. Nem me atrevi a responder. Nós dois somos péssimos nas contas e certamente nos perderíamos entre os números.

Depois de um namoro longo, o noivado foi relâmpago, apenas uma

formalidade, para termos eternizados na memória o momento inesquecível, e fofo, em que ele deixou a aliança cair no chão antes mesmo de colocá-la no meu dedo. Este ano celebramos bodas, dizem, de madeira. O tempo voou e, como não poderia deixar de ser, nos transformou.

Fomos apresentados, então, ao amor surpreendente. Sempre quisemos ser pais, mas nunca pensamos que seria dessa forma. Mesmo nos dias que passamos arrastados, em que todos os músculos do corpo doem, o cansaço toma conta e a vontade de não se mover é

eterna, encontramos forças para seguir e não esbarramos em uma gota sequer de arrependimento.

Não posso dizer que tive sorte. Tive o privilégio de encontrar um homem que compreende e respeita minha carreira e minhas opções de vida. Ontem foi Dia dos Namorados e hoje é dia de Santo Antônio. O casamenteiro nos uniu há tempos, sob bênçãos que jamais serei capaz de retribuir e agradecer. Espero poder contar muito mais tempo ao seu lado, numa infinidade que nos leve à mais sublime felicidade.

DIA DOS NAMORADOS / Os apaixonados fugiram da rotina e aproveitaram o domingo para comemorar o amor

Casais curtem a data ao ar livre

» RAFAELA MARTINS

Casais apaixonados e dispostos a comemorar o Dia dos Namorados saíram em busca de diversão e sossego na tarde de ontem. No Pontão do Lago Sul, além dos restaurantes e da área verde que abriga quem prefere observar a paisagem e apreciar um piquenique ao ar livre, alguns amantes não desperdiçaram um bom passeio de barco em um dos cartões postais da cidade.

Com investimento de R\$ 35 por pessoa, o casal Camila Marinho, 24 anos, e Alessandro Cruz, 28 anos, decidiram contemplar o pôr do sol da orla do Lago Paranoá, por proximidade uma hora e meia. Recém-chegado ao Distrito Federal — três meses — o casal, que mora no estado do Pará, comemorava pela oitava vez a data, só que agora em um lugar inusitado.

“Mesmo juntos há oito anos, este Dia dos Namorados é especial para nós, porque é o primeiro que estamos casados e morando juntos, e o passeio foi algo inesperado. A nossa intenção foi conhecer o Pontão mesmo e acabamos aqui no barco. Eu estou gostando muito de Brasília e não pretendo sair daqui tão cedo”, disse Camila, ao lado do marido. Funcionário das Forças Armadas, Alessandro revelou que a data é uma oportunidade de ficar próximo da esposa, pois nos últimos dois anos ele passou no Rio de Janeiro a trabalho.

“Além da dificuldade que a pandemia da covid-19 trouxe para nossa vida, nós ficamos separados por um tempo e foi difícil. Enquanto ela estava no Pará terminando a graduação em odontologia, eu tive que trabalhar no Rio de Janeiro, e nós ficávamos nessa ponte aérea. Ela sempre ia me visitar nas folgas ou, pelo menos, passar o fim de semana comigo, mas quando fechou tudo, a gente ficou separado mesmo”, lembra Alessandro. Felizes, o casal não se desgrudou durante o passeio.

Outra opção que reuniu os casais foi a possibilidade de fazer uma caminhada pela orla do lago. Juntos há cinco anos — completados na data de ontem — Poliany Nunes, 22, e Sávio Fernandes, 24, têm um ritual de comemoração. “Nos presentearmos e viemos dar uma volta para aproveitar o lago e ficarmos juntos. Depois desse passeio, vamos jantar e comer algo que gostamos, porque temos um ritual nessa data. Este ano não investimos tanto em presentes, mas decidimos valorizar mais ainda a presença um do outro”, acrescentou Poliany.

Mesmo indecisos com o local que escolheriam para lancha depois do passeio, os planos de Poliany e Sávio ajudaram a concretizar a expectativa do Sindicato Patronal de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília (Sindhobar). De acordo com o presidente da instituição, Jael Antônio da Silva, o Dia dos Namorados foi muito bom.

Expectativa

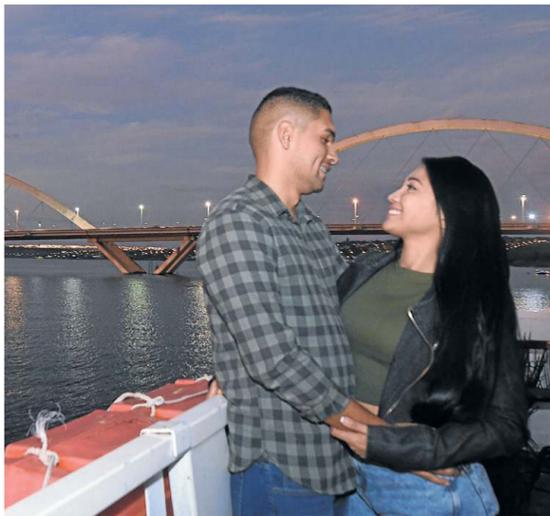
As vendas no comércio do Distrito Federal devem crescer até 18% contra 6% do ano passado, na mesma data, segundo o Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindivarejista). Para o presidente Sebastião Abrita, “em 2022 lojistas e consumidores mostram-se mais motivados para a celebração, terceira melhor em termos de vendas”, atrás somente do Natal e do Dia das Mães.

A comerciante Cristina Oliveira, 62 anos, revelou que as vendas na floricultura Rosa Morena foram satisfatórias, mas não superaram as expectativas. “Essa volta presencial foi boa, mas elas não superaram o que nós tivemos durante os dois anos da pandemia, pois o que as pessoas tinham para presentear eram aquilo que estava disponível no delivery. As pessoas compraram as flores mais como um complemento, não como presente”, ressaltou Cristina.

Fotos: Ed Alves/CB



Namorados apostaram em programas fora de casa, como passeio pela orla do Lago Paranoá ou mesmo em embarcações



Camila e Alessandro foram conhecer o Pontão e passearam de barco



Cris Oliveira avalia que o movimento na floricultura foi bom

Minervino J'nior/CB/D.A Press



Para homenagear o santo, haverá festa e missas

Dia de celebrar Santo Antônio!

» DARCIANNE DIOGO

Mundialmente conhecido como o “santo casamenteiro”, o Dia de Santo Antônio é celebrado hoje e, para quem passou o Dia dos Namorados sozinho ontem, pode aproveitar a data para pedir aos céus um grande amor. Há quem diga que o momento é ideal para encontrar a “alma gêmea”. Para comemorar, a Paróquia e Santuário Santo Antônio promove a festa que começou no dia 31 de maio e encerra hoje, na 911 Sul.

A data é comemorada com com festejos, cafés da manhã, almoços

e uma trezena solene. Para hoje, a programação conta com almoço, das 11h às 14h, e barracas com comidas típicas, a partir das 19h. Onze freis conduzirão as missas. A primeira cerimônia está prevista para começar às 6h, e a última, às 20h.

Casamenteiro

Nascido em Portugal, em 15 de agosto de 1195, Santo Antônio começou a vida religiosa atuando como frade agostinho no Convento de São Vicente de Fora. Lá, estudou a *Bíblia* e anos depois

Programação

Festa social (hoje)

Barracas e comidas típicas a partir das 18h.

Café da manhã e almoço - Das 11h às 14h.

Missas (hoje)

Às 6h, 7h, 8h, 10h, 11h, 12h, 15h, 17h, 18h, 19h e 20h.

Local: Paróquia e Santuário Santo Antônio, na 911 Sul.

tornou-se franciscano. Aos 36 anos ele morreu, em junho de 1231. No ano seguinte, foi canonizado pelo papa Gregório IX.

O título de “casamenteiro” surgiu da história de que Santo Antônio teria ajudado uma mulher que

não tinha dote para casar. Ele tornou-se padroeiro das causas perdidas, dos pobres e ficou conhecido como santo dos milagres. É um exemplo a ser conhecido e imitado por centenas de fiéis católicos que, hoje, celebram o dia a ele devotado.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 12 de junho de 2022

» Campo da Esperança

Adriana de Araújo Costa Rodrigues, 41 anos
Alonso de Miranda, 91 anos
Catarina Vitória Kurtz Guida, menos de 1 ano
Constância Dias Soares, 91 anos
Gael Correia Dias Pereira Pinto, 1 ano
Gilda Sobral Soriano Bercot, 92 anos

João Batista da Silva Filho, 51 anos
Marcelo de Souza Farias, 63 anos
Maria Francisca de Freitas, 74 anos
Maria Francisca de Oliveira, 87 anos
Marlene Theresinha Barnabé, 78 anos
Nilton Alves da Silva, 66 anos
Raimundo Coelho da Silva, 67 anos

Tereza Monteiro Luz, 98 anos
Valdir Moreira da Silva, 67 anos
Walter Machado da Costa, 99 anos
Washington Luís Ferreira dos Santos, 52 anos

» Taguatinga

Ana Rita Mendes de Oliveira, 85 anos
Elizabeto Prado Sousa, 67 anos

Gleiciane Gomes de Santana, 40 anos
Josemira da Rocha Soares, 54 anos
Maria Cipriano de Brito, 94 anos
Mariana Pereira da Silva, 80 anos
Osvaldo Elias da Silva, 65 anos
Raimunda Nonata Teixeira Peres, 94 anos
Severino Silvestre da Silva, 80 anos
Valdivina Pereira, 70 anos

» Gama

João Gomes da Silva, 74 anos
José Maria da Silva, 69 anos
Salviano Ferreira Lopes, 59 anos
Sebastião Justino da Silva, 92 anos

» Planaltina

Cleusa Pereira da Conceição, menos de 1 ano
Francisco Honorato de Araújo Júnior, 50 anos
Marlene Prado Duarte, 69 anos

» Brazlândia

Arlinda Soares de Santana, 82 anos
Sinezia Maria da Silva, 82 anos

» Jardim Metropolitano

Luan Holanda, 31 anos
José Maria Diniz, 90 anos (cremação)
Carmen Videte Lied Pereira, 73 anos (cremação)